



**NUDISS**

**I Seminário Nacional Infância,  
Juventude e os Direitos Humanos no Brasil**  
Niterói (RJ, Brasil), 10 a 12 de setembro de 2025

## **O TRABALHO DO SERVIÇO SOCIAL NO JUDICIÁRIO: desafios e limites**

**Carolina Sthefany Silva<sup>1</sup>**

**Marcia Botão<sup>2</sup>**

**Solange Correia Picado<sup>3</sup>**

**Vivian Maria R Loureiro Felix<sup>4</sup>**

**Eixo Temático: 9 – Sistema de Justiça e exercício profissional**

### **Introdução**

Este artigo propõe uma análise crítica sobre as reconfigurações do trabalho do Assistente Social no Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ) em decorrência da crescente incorporação das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) e os desafios para a viabilização e garantia de direitos.

A metodologia adotada para este estudo é de caráter exploratório, baseada em uma pesquisa bibliográfica e de abordagem qualitativa. Isso nos permite investigar a fundo as diversas dimensões do fenômeno, interpretando as percepções e as experiências relacionadas à inserção das TICs no contexto do Serviço Social no judiciário.

Nesta perspectiva, a condução profissional se empenha em promover e assegurar direitos, especialmente para aqueles que enfrentam desigualdades e vulnerabilidades sociais. Contudo, no atual contexto de precarização do trabalho e de intensificação do uso das TICs, estas de um lado, podem ser um poderoso instrumento de inclusão e participação social, mas por outro lado, podem agravar as vulnerabilidades e desigualdades, trazendo riscos a garantia de direitos e a consolidação de uma sociedade mais justa e igualitária.

---

<sup>1</sup> Mestranda do Programa de Serviço Social da PUC-Rio. E-mail: carolina.sthefany.silva@gmail.com

<sup>2</sup> Doutora em Serviço Social pela UERJ, Professora do Departamento de Serviço Social da PUC-Rio. E-mail: mrbotagomes@gmail.com.

<sup>3</sup> Assistente Social do TJRJ, doutoranda do Programa de Serviço Social da PUC-RJ. E-mail: solangecp@tjrj.jus.br;

<sup>4</sup> Assistente Social do TJ-RJ, doutoranda do Programa de Serviço Social da PUC-RJ. E-mail: vivianmaria@tjrj.jus.br;

## **2. O Serviço Social no TJRJ: particularidades e desafios**

A inserção das TICs no Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro vem incorporando questionamentos sobre as contradições entre os discursos de eficiência e produtividade - assentados na lógica da reestruturação produtiva do capital - e as disparidades com relação à proteção social, impactando diretamente o trabalho dos Assistentes Sociais. A migração dos processos físicos para sistemas eletrônicos, por exemplo, alterou a forma de registro, acesso e compartilhamento de informações, exigindo dos profissionais novas competências digitais e uma adaptação constante.

Observa-se, em muitos casos, uma intensificação do trabalho, onde a facilidade de acesso à informação e a agilidade dos sistemas podem gerar uma expectativa de resposta mais rápida, resultando em controle e cobranças por produtividade em detrimento da qualidade crítica do trabalho do Serviço Social. Essas mudanças trouxeram rebatimentos na atuação profissional, com equipes cada vez mais sobrecarregadas. Essa dinâmica corrobora a análise de Antunes (2000), que aponta:

"As novas tecnologias, ao mesmo tempo em que prometem libertação do trabalho rotineiro, trazem em seu bojo a possibilidade de intensificação do controle e de uma racionalidade que exige do trabalhador uma autodisciplina e um engajamento total, extrapolando as fronteiras físicas e temporais do local de trabalho" (Antunes, 2000, p. 115).

A capacidade de produzir mais em menos tempo, mediada pela tecnologia, pode desconsiderar a complexidade inerente à análise social, que exige tempo, escuta qualificada e aprofundamento. Conforme destaca Guerra (2011):

"A racionalidade instrumental que permeia a gestão contemporânea, muitas vezes impulsionada por ferramentas tecnológicas que visam à produtividade e à celeridade, pode colidir com a natureza ético-política do Serviço Social, que demanda tempo para a reflexão crítica, a escuta qualificada e a construção de vínculos" (Guerra, 2011, p. 98).

Neste sentido, sobressai os desafios e dilemas que hoje atravessam o trabalho do Serviço Social no Poder Judiciário para a afirmação de um fazer profissional consoante com os valores emancipatórios do Projeto Ético-Político crítico do Serviço social.

## **3. Considerações Finais**

As mudanças no mundo trabalho, potencializadas pelo avanço tecnológico, têm particularidades e impõem desafios ao Serviço Social. Portanto, este artigo busca fomentar um debate crítico sobre este contexto histórico. A este respeito, foi iniciada uma problematização sobre a incidência das tecnologias no trabalho do Serviço Social e suas implicações para a garantia de direitos. Para tanto,



**NUDISS**

**I Seminário Nacional Infância,  
Juventude e os Direitos Humanos no Brasil**  
Niterói (RJ, Brasil), 10 a 12 de setembro de 2025

está posta a necessidade imperiosa que os Assistentes Sociais fortaleçam a autonomia profissional para a utilização das tecnologias de forma ética, crítica e propositiva, a fim de, garantir a segurança dos dados e, sobretudo, a inclusão e a justiça social.

#### **4. Referências Bibliográficas**

ANTUNES, Ricardo. Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. 2. ed. São Paulo: Boitempo, 2000.

GUERRA, Yolanda Demétrio. A instrumentalidade do Serviço Social. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2011.